

**CURSO DE PSICOLOGIA**  
Bethânia Oliveira Rodrigues  
**DEPRESSÃO E MÍDIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO**  
**JORNAL ZERO HORA**  
Santa Cruz do Sul  
2016 2

Bethânia Oliveira Rodrigues

**DEPRESSÃO E MÍDIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO  
JORNAL ZERO HORA**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz  
do Sul, para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Betina Hillesheim

Santa Cruz do Sul

2016 3

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais que de forma tão carinhosa sempre me orientaram e apoiaram na busca por meus sonhos e na construção de minha caminhada. Vocês são meu maior exemplo e tudo que conquistei até hoje é por e para vocês.

À minha mãe pelo amor incondicional, pela conexão de alma, pela calma. Obrigada por suportar a saudade e a dor da distância, sempre amenizadas pelas longas conversas ao telefone e pelas palavras de conforto nos momentos em que eu mais precisava.

Ao meu pai, por me ensinar o que é responsabilidade e disciplina, por me incentivar a conquistar tudo que desejo e por ser a pessoa que mais acredita em meu potencial. Imensamente grata pelo esforço em me proporcionar um estudo de qualidade, por me guiar nessa jornada, pelo carinho, amparo e preocupação.

À minha irmã, minha pequena grande Vitória, agradeço pela constante presença em todos os momentos da minha vida. Obrigada por trazer paz, luz e afeto aos meus dias, pelo companheirismo, por me mostrar o quão lindo é o amor entre irmãs e por me inspirar. Não seria possível conquistar esse sonho sem teu apoio, força e carinho.

Ao meu namorado, amigo e companheiro de vida. Grata pelo cuidado, preocupação e pelas refeições que me trazia nos momentos em que o foco não me permitia lembrar de comer. Pelo amor compartilhado, pelo amparo, confiança e compreensão.

Aos meus amigos e colegas de graduação que dividiram esse momento comigo, em especial à Gabriela e Thais, dois presentes frutos de um lindo e afetuoso encontro. Obrigada pela escuta, pelas trocas e por vivenciarem ao meu lado este ano tão intenso. 4

À professora que se tornou um exemplo de profissional para mim, Betina. Obrigada por aceitar ingressar ao meu lado na construção deste trabalho. Pela tranquilidade, carinho e ternura que transmite em cada palavra. Por acreditar no meu potencial e me incentivar a buscar novos caminhos. Você me inspira!

À minha supervisora de estágio Prof.<sup>a</sup> Dulce, que me recebeu durante esse ano com tanto cuidado e carinho. Agradeço pela acolhida, pelo apoio e pela escuta. Pelo riso compartilhado e também pelos momentos em que o choro se fazia necessário para expressar as inúmeras afetações que o estágio me provocou. Grata por esse lindo encontro! 5

*Quanto ao motivo que me impulsionou foi muito simples.*

*Para alguns, espero, esse motivo poderá ser suficiente por ele mesmo.*

*É a curiosidade – em todo caso, a única espécie de curiosidade que vale a pena ser praticada com um pouco de obstinação: não aquela que procura assimilar o que convém conhecer, mas a que permite separar-se de si mesmo.*

*De que valeria a obstinação do saber se ele assegurasse apenas a aquisição dos conhecimentos e não, de certa maneira, e tanto quanto possível, o descaminho daquele que conhece? Existem momentos na vida onde a questão de saber se se pode pensar diferentemente do que se pensa, e perceber diferentemente do que se vê, é indispensável para continuar a olhar ou a refletir.*

*(FOUCAULT, 1998, p. 13) 6*

## **RESUMO**

O presente trabalho objetiva discutir sobre os sentidos produzidos no jornal Zero Hora sobre a depressão. Optei por trabalhar com mídia, pois a compreendo aqui enquanto instância educadora, (re)produtora de verdades. Nesse sentido, para a produção de dados, foram selecionadas em um período de 6 meses (janeiro a junho de 2016), nas edições de final de semana (sábado e domingo), todas as reportagens, artigos, colunas, seções, bem como demais materiais que fossem alusivos à temática. Como aporte teórico-metodológico, tomo os Estudos Culturais com ênfase nos estudos foucaultianos. Considerando-se o histórico da depressão, o trabalho discorre, inicialmente, sobre os caminhos percorridos por esta, propondo uma breve discussão acerca da (des)construção dos diagnósticos. A partir dessas considerações, somando-se à análise dos dados, a discussão se desdobra em três categorias de análise, a saber: a) Sobre as estratégias de controle de risco, na qual se percebe um discurso pautado na concepção de evitação de riscos; b) Sobre a responsabilização do sujeito, onde se discutem os modos pelos quais a mídia passa a (i)responsabilizar o sujeito por sua saúde e; c) Sobre a produção do sujeito depressivo, onde são apontados a partir de que sentidos o sujeito passa a se reconhecer como deprimido/depressivo. Sendo assim, a partir da discussão conclui-se que os discursos e práticas sobre as múltiplas normalidades presentes em uma sociedade de segurança produzem modos de subjetivação. Desse modo, a partir desses mecanismos, os sentidos da depressão não buscam identificar quem é e quem não é depressivo/deprimido, mas sim propor normalizações, nas quais, por meio das inúmeras prescrições, os sujeitos passem a identificar-se e tomar para si alguns “sintomas” da depressão.

**Palavras-chave:** Depressão; Mídia; Produção de sentidos.

## REFERÊNCIAS

- AGRÍCOLA, Nestor. P. A. Da mercadorização do corpo feminino: um estudo sobre a imagem fotográfica da mulher nua. *Sociedade e Cultura*. UFG. Goiás, v. 14, n.1, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/15690/9894>>. Acesso em: 12 abr. 2016.
- BARONI, D. P. M.; TONELI, M. J. F. Produção de si na depressão. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 17, n. 1, p. 27-36, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v17n1/v17n1a03.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.
- BRZOZOWSKI, F.S.; BRZOZOWSKI, J.A.; CAPONI, S. Classificações interativas: o caso do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade infantil. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v. 14, n. 35, p. 891-904, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/2010ahead/2810.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2016.
- CASTIEL, Luis D. *Correndo risco: uma introdução aos riscos em saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
- CHAUÍ, Marilena de S. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2012.
- COSTA, Marisa V. Estudos culturais – para além das fronteiras disciplinares. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema*. 1. ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000.
- DELEUZE, Gilles. Um retrato de Foucault. In: \_\_\_\_\_. *Conversações*. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- DELEUZE, G.; PARNET, C. *Diálogos*. São Paulo: Escuta, 1998.
- \_\_\_\_\_. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: DELEUZE, Gilles. *Conversações*. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- \_\_\_\_\_. Empirismo e subjetividade. In: DELEUZE, Gilles. *Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume*. São Paulo: Editora 34, 2001.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. *Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- \_\_\_\_\_. Os estudos culturais e a constituição de sua identidade. In: GUARESCHI, N. M. F.; BRUSCHI, M. E. (Org.). *Psicologia Social nos estudos culturais: perspectivas e desafios para uma nova psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FERREIRA, Aurélio B. de H. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 3 ed. Curitiba: Positivo, 2004.
- FOUCAULT, Michel. *História da loucura na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

- \_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro; Graal, 1986.
- \_\_\_\_\_. Verdade e subjetividade (HowisonLectures). *Rev. de Comunicação e linguagem*, n. 19, Trad. Antônio Fernando Cascais. Lisboa: 1993, p. 203-223.
- \_\_\_\_\_. *História da sexualidade II*. O uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999a.
- \_\_\_\_\_. *A ordem do discurso*. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999b.
- \_\_\_\_\_. *Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2006a.
- \_\_\_\_\_. *Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2006b.
- \_\_\_\_\_. *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*. São Paulo: Martins Fonte. 2008.
- GONÇALVES, C. A. V.; MACHADO, A. L. Depressão, o mal do século: de que século? *Rev. Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 15, p. 298-304, 2007. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a22.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2016.
- GREGOLIN, Maria do Rosario. Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades. *Comunicação, mídia e consumo*, São Paulo, v.4, n. 11, p.11-25, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comunicacaomidiaconsumo/article/viewFile/6865/6201>> Acesso em: 12 abr. 2016.
- GUARESCHI, N. M. F.; MEDEIROS, P. F.; BRUSCHI, M. E. Psicologia social e estudos culturais: rompendo fronteiras na produção do conhecimento. In: GUARESCHI, N. M. F.; BRUSCHI, M. E. (Org.). *Psicologia Social nos estudos culturais: perspectivas e desafios para uma nova psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- HENNIGEN, I.; GUARESCHI, N. M. F. A subjetivação na perspectiva dos estudos culturais e foucaultianos. *Psicologia e educação*, São Paulo, n. 23, 2º sem., p. 57-74, 2006. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-69752006000200004&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-69752006000200004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 10 abr. 2014.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru: EDUSC, 2001.
- LAZZAROTO, Maurizio. Biopolítica/bioeconomia. In: PASSOS, Izabel C. F. (Org.). *Poder, normalização e violência: incursões foucaultianas para a atualidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Autênciã, 2013. 39

MANSANO, Sonia Regina V. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade. *Revista de Psicologia da UNESP*, Assis, v. 8, n. 2, p. 110-117, 2009. Disponível em: <<http://186.217.160.122/revpsico//index.php/revista/article/viewFile/139/172>>. Acesso em: 21 set. 2016.

MEYER, D. E. E.; PARAÍSO, M. A. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

MEYER, Dagmar E. E. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, D. E. E.; PARAÍSO, M. A. (Org.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

MEYER, D. E. E.; SOARES, R. F. Modos de ver e se movimentar pelos “caminhos” da pesquisa pós-estruturalista em Educação: o que podemos aprender com – e a partir de – um filme. In: COSTA, M. V.; BUJES, M. I. E. (Org.). *Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

NOTO, Carolina de S. *A ontologizado sujeito em Michel Foucault*. 2009. 147 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-02122009-094513/publico/CAROLINA\\_DE\\_SOUZA\\_NOTO.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-02122009-094513/publico/CAROLINA_DE_SOUZA_NOTO.pdf)>. Acesso em: 26 nov. 2016.

OLIVEIRA, Dora. Debate sobre o artigo de Mary Jane Spink. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, nov-dez, 2011. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v17n6/6944l.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

REVEL, Judith. *Michel Foucault: conceitos essenciais*. São Paulo: Claraluz, 2005.

SAINT CLAIR, Ericson. Os antidepressivos e o jornalismo brasileiro: breve histórico de uma relação ciclotímica (1990-2010). *Em questão UFRGS*, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 275-293, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/26758>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

SOARES, Giovana B. *A depressão em pauta: um estudo sobre o discurso da mídia*. 2009. 55 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92461/275268.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

SPINK, Mary Jane P. Trópicos do discurso sobre o risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, p. 1277-1311, nov-dez, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n6/6944.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016. 40

SPINK, M. J. P. et al. Usos do glossário do risco em revistas: contrastando “tempo” e “públicos”. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v21n1/a01v21n1.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2016.

VEIGA-NETO, Alfredo. Michel Foucault e os estudos culturais. In: COSTA, M. V. (Org.). *Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema*. 1. ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000.

XAVIER, Caco. Mídia e Saúde, saúde na mídia. In: SANTOS, Adriana (Org.). *Caderno mídia e saúde pública*. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública/FUNED, 2006. Disponível em: <[http://www.esp.mg.gov.br/wpcontent/uploads/2009/06/caderno\\_midia\\_e\\_saude\\_publica.pdf](http://www.esp.mg.gov.br/wpcontent/uploads/2009/06/caderno_midia_e_saude_publica.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2016.